



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Silva, Maria Luísa Leitão

**Aferição da tabela de produção geral para  
o pinheiro bravo das regiões montanas e  
submontanas (Oliveira, 1985) para o perímetro  
florestal do Crasto**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1318>

**Metadados**

**Data de Publicação**

1993

**Resumo**

O presente trabalho foi realizado no distrito de Viseu. A área em estudo (Perímetro Florestal do Crasto) abrange 471 hectares e encontra-se sob a administração directa da Direcção Geral das Florestas (D.G.F.). No que diz respeito à recolha dos dados, estes foram obtidos em parcelas de amostragem temporárias e circulares com 250 m<sup>2</sup>, implantadas segundo um esquema de amostragem sistemático. Pretendeu-se, com base nos dados recolhidos em 127 parcelas, aferir o Modelo de Produção proposto por Oliv...

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T16:45:52Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**"Aferição da Tabela de Produção Geral para o Pinheiro Bravo das Regiões Montanas e Submontanas (Oliveira, 1985) para o Perímetro Florestal do Crasto."**

**Produção Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria Luísa Leitão Silva**



**CASTELO BRANCO**

1993

## ÍNDICE

1. Introdução .....	1
2. Revisão bibliográfica .....	4
2.1. Modelos de produção .....	4
2.1.1. Modelos de crescimento e produção .....	4
2.1.1.1. Modelos do 1º grupo .....	5
2.1.1.2. Modelos do 2º grupo .....	6
2.1.1.3. Modelos do 3º grupo .....	6
2.2. Leis de produção florestal .....	7
2.3. Caracterização da qualidade de estação .....	10
2.3.1. Metodologia do traçado das curvas de classe de qualidade .....	12
2.3.1.1. Método das curvas proporcionais .....	13
2.3.1.2. Método da intercepção comum e do declive comum .....	14
2.4. Densidade de um povoamento florestal .....	16
2.4.1. Medidas absolutas de densidade .....	17
2.4.1.1. O número de árvores por hectare .....	17
2.4.1.2. A área basal do povoamento .....	18
2.4.1.2.1. Determinação da área basal de um povoamento .....	18
2.4.1.3. O volume do povoamento .....	19
2.4.2. Medidas relativas de densidade.....	20
2.4.2.1. Índice de densidade do povoamento ....	21
2.4.2.2. Factor de espaçamento de Wilson .....	22
3. Material e métodos.....	26
3.1. Área em estudo .....	26
3.2. Metodologia para a recolha dos dados de campo ...	31
3.2.1. Fase preliminar .....	31
3.2.2. Material utilizado na recolha dos dados de campo .....	32
3.2.3. Recolha dos dados de campo .....	34
4. Resultados e discussão .....	38
4.1. Validação das curvas de classe de qualidade para o Perímetro Florestal do Crasto.....	38
4.1.1. Ajustamento da curva guia .....	38
4.1.2. Traçado das curvas de classe de qualidade ..	42
4.2. Análise dos índices de densidade .....	46
4.2.1. Índice de densidade do povoamento (SDI) ....	46
4.2.2. Factor de espaçamento de Wilson .....	51

4.3. Validação dos modelos de produção .....	57
4.3.1. Comparação entre os valores obtidos e os valores tabelados para as diferentes variáveis envolvidas no estudo .....	60
4.3.2. Particularização dos resultados segundo classes de idade .....	67
<b>5. Conclusão .....</b>	<b>72</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>75</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>79</b>

## RESUMO

O presente trabalho foi realizado no distrito de Viseu. A área em estudo (Perímetro Florestal do Crasto) abrange 471 hectares e encontra-se sob a administração directa da Direcção Geral das Florestas (D.G.F.).

No que diz respeito à recolha dos dados, estes foram obtidos em parcelas de amostragem temporárias e circulares com 250 m<sup>2</sup>, implantadas segundo um esquema de amostragem sistemático.

Pretendeu-se, com base nos dados recolhidos em 127 parcelas, aferir o Modelo de Produção proposto por Oliveira em 1985.

Para a construção das curvas de classe de qualidade, optou-se pelo Método das Curvas Proporcionais. Para o cálculo da curva guia, foi utilizada a função de Schumacker (1934) ajustada através de um programa de regressão linear simples ( $y = a + b * x$ ).

Estudaram-se os diferentes índices de densidade que nos permitem obter o número de árvores por hectare (N) em função do diâmetro médio e da altura dominante, indicando-nos qual o nível de ocupação existente nos povoamentos.

O teste do  $\chi^2$  foi aplicado no ajustamento dos dados base à curva guia, ao modelo de Reineke e à curva média correspondente à relação entre a altura dominante ( $h_{dom}$ ) e o número de árvores por hectare (N), permitindo dizer qual das curvas, a estimada pelo tratamento dos dados do presente trabalho e as obtidas por Oliveira (1985), se ajusta melhor aos dados.

Compararam-se para o povoamento principal os valores por nós obtidas com os valores que foram apresentados por Oliveira em 1985 para o grau de D e pela D.G.F. em 1986 para o grau D e E, constatando-se que as tabelas propostas por Oliveira (1985), grau D, ajustam-se ao perímetro em causa.